



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



AÇÕES DE UM NÚCLEO DE ESTUDOS EM ALIMENTOS FUNCIONAIS COMO AGENTE DE FORMAÇÃO: INTERAÇÃO CIÊNCIA E COMUNIDADE

Área temática: Saúde

Rafaela Corrêa Pereira¹, Alexandra Vieira Gonçalves², Thayná de Oliveira Carvalho²,
Ludmilla Dayane Alves², Andressa Alvarenga Silva², Michel Cardoso de Angelis-Pereira³

¹ Universidade Federal de Lavras; Doutoranda em Ciência dos Alimentos

² Universidade Federal de Lavras; Graduanda em Nutrição

³ Universidade Federal de Lavras; Professor Adjunto do curso de Nutrição

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas propostas pelo Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF), discutir sobre o papel dessas atividades na formação e construção do conhecimento de estudantes das áreas de alimentos e Nutrição baseadas nos pensamentos de Pestalozzi e Paulo Freire, e relatar o compromisso social do Núcleo com a comunidade na qual ele se insere. As atividades propostas proporcionaram diferentes situações para que os envolvidos pudessem construir juntos novos conceitos e aplicações dos alimentos funcionais para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Os projetos também contribuíram para a formação dos membros do núcleo, onde foi notado que o atendimento à comunidade possibilitou aprendizado diferente ao tradicional, já que as experiências proporcionadas pela promoção dessas atividades despertaram neles criatividade, senso crítico, capacidade de resolver problemas, trabalho em grupo, além de outras habilidades essenciais para se construir um profissional em formação.

Palavras chave. Extensão universitária. Construção do conhecimento. Nutrição. Alimentos Funcionais. Educação Alimentar e Nutricional.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Sendo assim, as atividades de extensão assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica, fomentando o desenvolvimento da Ciência, bem como o aperfeiçoamento e a qualificação de recursos humanos (PAZ et al., 2014).

Constata-se neste caso o papel da educação superior e, principalmente, das instituições públicas de ensino, como interlocutoras junto à sociedade e ao governo por meio de atividades extensionistas que, segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2006) “possibilitam a criação de espaços de reflexão crítica, contribuindo para o pensar e o agir nas universidades, frente às demandas sociais e à formação de profissionais protagonistas de transformações sociais”.

É nesse contexto que se baseiam os princípios do Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF). Fundado no ano de 2012, o NEAF é uma entidade de extensão vinculada ao Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que tem por objetivo desenvolver projetos e promover eventos técnico-científicos e de extensão destinados aos alunos, profissionais, instituições e comunidade em geral, de forma a contribuir para a elevação dos conhecimentos na área de Alimentos Funcionais, bem como promover o constante treinamento e aperfeiçoamento de estudantes de graduação e de pós-graduação em Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Nutrição e Ciência dos Alimentos.

Desde a sua concepção, a premissa do Núcleo é integrar aspectos sociais e científicos por meio de atividades extensionistas, de forma articulada com as necessidades da comunidade, o que é um grande desafio, principalmente quando se trata de um tema específico como Alimentos Funcionais, voltado para áreas tecnicistas como a Nutrição e a Ciência dos Alimentos. Nota-se, neste caso que, apesar da incansável busca por parte dos profissionais da saúde em aprofundar nos estudos e práticas que envolvam Alimentos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Funcionais, trabalhar junto à sociedade este tema, que está diretamente ligado com a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e melhoria da qualidade de vida de indivíduos e de coletividades, ainda é um desafio que vem sendo pouco explorado por instituições e entidades que trabalham na área. Isto se justifica, tanto pela dificuldade de se abordar um assunto tecnicista de forma didática e prática, quanto pela ausência de habilidades por parte dos profissionais em transmitir o conhecimento científico e integrá-lo em aspectos sociais. Em se tratando de nutricionistas e cientistas de alimentos, isso se constitui uma das principais exigências de qualificação, o que reforça a necessidade de se trabalhar estas habilidades ao longo da formação destes profissionais.

Evidencia-se, neste caso, a importância de ações e projetos que adotem práticas flexíveis que priorizem a construção e reconstrução do conhecimento, tendo como focos principais a formação dos estudantes e o compromisso social em detrimento de práticas de caráter exclusivamente instrucionista e tecnicista. Essas premissas são constantemente trabalhadas no NEAF em suas atividades e que vai de encontro às metodologias de ensino baseadas nas concepções de Jean-Jacques Rousseau (1712 – 1778) e Johann Heinrich Pestalozzi (1746 – 1827). Segundo esses pensadores, o aprendizado não deve se centrar na mera transferência de conhecimento ou na exposição à fatos desconexos da realidade do educando. Pelo contrário, o processo educativo deve estimular a descoberta, o senso crítico, a razão e a experimentação e, acima de tudo, ser interdisciplinar (ELLIOTT; DANIELS, 2006), o que muitas vezes não é preconizado nas instituições de ensino superior, marcadas por métodos de ensino tradicionalistas e conservadores. Em síntese, um propósito de desenvolver no futuro profissional a capacidade de trabalhar de forma verdadeiramente humanizada e intuitivamente certa. Segue-se assim também o estímulo para que o futuro profissional venha se dedicar aos estudos e, ao colocar em prática, poder ter a liberdade de arriscar, situação em sintonia ao pensamento de Paulo Freire, ao descrever sobre ensinar exige estética e ética: “pensar certo, pelo contrário, demanda profundidade e não superficialidade na compreensão e na interpretação dos fatos. Supõe a disponibilidade à revisão dos achados, reconhece não apenas a possibilidade de mudar de opção, mas o direito de fazê-lo” (FREIRE, 2015).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As atividades extensionistas como as desenvolvidas no Núcleo surgem, então, como alternativa efetiva para inserção de princípios construtivistas no processo de formação profissional do educando, fazendo com que estes tenham maior consciência de seu papel diante à sociedade no exercício de sua profissão.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar e pensar as práticas propostas pelo NEAF desde a sua fundação, discutir sobre o papel dessas atividades na formação e construção do conhecimento de estudantes de Nutrição bem como relatar o compromisso social do Núcleo para com a comunidade na qual ele se insere. O intuito proposto é de estimular o avanço desta discussão para outras áreas do conhecimento e facilitar a implementação de mais práticas que busquem a interação entre ciência e comunidade.

2. Desenvolvimento

Sobre o Núcleo e suas atividades desenvolvidas

Desde a sua fundação em 2012, o NEAF promoveu diversas ações de caráter extensionista, abrangendo tanto assuntos específicos de Alimentos Funcionais quanto propostas que contribuíram para complementar a formação acadêmica e o aprendizado dos alunos bem como interação com a comunidade. Estas práticas só foram possíveis devido ao apoio que entidades vinculadas à UFLA recebem por meio da atuação de sua Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Vale destacar que, neste contexto, a UFLA sempre se preocupou com a realidade regional, tornando-se hoje, através das atividades extensionistas, mais participativa na comunidade.

É nesse contexto, portanto, que se inserem as propostas do NEAF. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo, enquadradas aqui em três categorias (projetos de extensão, eventos externos ao núcleo e capacitações internas), tiveram como principal objetivo integrar aspectos sociais e científicos por meio de atividades extensionistas, de forma articulada com as necessidades da comunidade, com foco no tema Alimentos Funcionais. Estas atividades contaram com a participação de públicos variáveis que incluíam

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



universitários de diferentes áreas do conhecimento vinculados à UFLA e outras instituições da região além de profissionais, pesquisadores e a comunidade em geral, conforme detalhado nos tópicos a seguir.

Projetos de Extensão desenvolvidos pelo NEAF

Nos projetos de extensão propostos pelo NEAF, seus membros puderam trabalhar com diferentes públicos alvo por meio de atividades variadas que tiveram como objetivo transmitir o conhecimento científico utilizando-se do lúdico, de dinâmicas dentre outras atividades participativas. De modo geral, as principais motivações dos membros para colaboração nesses projetos foram adquirir novos conhecimentos, trabalhar a interdisciplinaridade dos temas Alimentos Funcionais e Educação Alimentar e Nutricional, e vivenciar novas práticas.

Estas motivações foram, em grande maioria, originadas das grandes dificuldades em aplicar conhecimentos tecnicistas para uma comunidade não científica, tornando assim um dos maiores desafios dos Núcleo em formar o educando, sendo a aplicação do conhecimento na prática, o maior anseio dos alunos.

Para tanto, as ações extensionistas foram de caráter teórico-prático e interdisciplinar agregando duas temáticas, Alimentos Funcionais e Educação Alimentar e Nutricional (EAN), conforme apresentado a seguir.

Implantação de horta escolar como instrumento pedagógico de Educação Alimentar e Nutricional e de Educação Ambiental

A extensão universitária realizada em ambiente escolar propicia a congregação de conhecimentos científicos e populares e constitui ferramenta efetiva na integração da ciência com a sociedade, calcada em aspectos sociais, culturais, biológicos e políticos. Nessa perspectiva, a realização de atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com ações complementares de educação ambiental, utilizando a horta escolar como

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



instrumento pedagógico, fomentaram o emponderamento dos sujeitos envolvidos com vistas a garantir a segurança alimentar e nutricional.

A horta escolar proposta, de caráter teórico-prático e interdisciplinar, teve por objetivo fornecer alimentos saudáveis produzidos pelos próprios educandos e prover bases para que estes aprendessem em grupo e de forma participativa e intuitiva a importância de uma alimentação saudável para a manutenção da qualidade de vida.

As atividades foram conduzidas em uma escola municipal do município de Lavras, MG, onde foram realizadas de forma lúdica com crianças de diferentes faixas etárias, a fim de estimular a adesão por parte dos educandos assim como a autonomia, a criatividade, a intuição e o trabalho em grupo.

A metodologia empregada esteve apoiada no método intuitivo de Pestalozzi, por meio do qual considera-se que não basta apenas educar a mente ou formar a virtude. É preciso fazer as duas coisas e ainda fornecer ferramentas de trabalho (LIMA, 2010). Dessa forma, ela pode ser considerada como método transformador, conforme afirmação de Pestalozzi em Incontri (1996): “não queria apenas dizer: é assim. Procurei mostrar por que é assim e o que se pode fazer para mudar”. Essa concepção volta o processo educativo à geração de mudanças apoiadas não em utopias, e sim em estratégias que estão ao alcance da realidade local. Tal fato promove aprendizagem efetiva uma vez que possibilita uma dinâmica de desconstrução e reconstrução de conhecimentos e informação. Para tanto, os educadores atuam como mediadores que se interpõe entre o aprendiz e o mundo dos estímulos, facilitando a interpretação e a significação destes por meio da participação, do envolvimento e da motivação do sujeito (COSCRATO et al., 2010).

Dentre os resultados obtidos, pode-se observar que os educandos deixaram de ser alienados quanto à cadeia produtiva dos alimentos e aprenderam como garantir qualidade nutricional desde o plantio até o consumo. Essa dinâmica agregou valor aos alimentos in natura por parte dos alunos da escola, ou seja, estimulou o aumento do consumo de tais alimentos em detrimento dos industrializados e a valorização dos hábitos alimentares

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



locais e tradicionais. Além disso, os membros do projeto colocaram em prática o processo ensino-aprendizagem entre educando e educador de uma forma problematizadora, como proposto por Freire (2015).

Ações educativas para promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de alta vulnerabilidade social do município de Lavras, MG

Juntamente com a implantação da horta escolar, o NEAF desenvolveu um projeto de extensão com o objetivo de aliar o tema Alimentos Funcionais com a EAN por meio de atividades educativas conduzidas com crianças de alta vulnerabilidade social que frequentavam um centro assistencial do município de Lavras, MG. O público-alvo deste projeto consistiu de crianças com faixa etária variando de 6 a 12 anos. As atividades desenvolvidas tiveram como propósito a promoção de hábitos alimentares saudáveis por meio de dinâmicas entre outras atividades lúdicas, acompanhadas de oficinas para elaboração de sucos a base de alimentos ricos em substâncias com propriedades antioxidantes entre outras que levam a benefícios específicos no organismo e de baixo custo, chamado aqui de sucos funcionais.

Com a aplicação de um questionário avaliativo inicial, pôde-se observar que as crianças apresentavam, em geral, hábitos não saudáveis marcados pelo frequente consumo de refrigerantes, salgadinho, doces entre outros alimentos industrializados ricos em açúcar, gorduras e sódio. Dessa forma, com as intervenções propostas, o núcleo buscou, por meio de brincadeiras, educar as crianças e conscientizá-las da importância de se adotar hábitos de alimentação saudáveis por meio da incorporação de frutas, verduras e legumes diariamente nas refeições, enfatizando aqueles alimentos mais viáveis economicamente e para plantio em hortas domésticas.

Por meio de atividades lúdicas como: quem procura acha (comidas foram distribuídas na sala e as crianças tinham que encontrar as saudáveis), montagem da pirâmide alimentar (colar em uma folha quais alimentos eram saudáveis e quais não eram) e o jogo dos 7 erros (as crianças tinham que encontrar os erros na pirâmide), seguido por

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

oficinas de sucos funcionais, as crianças foram estimuladas à construir por meio da intuição e da criatividade novos conceitos em relação à alimentação saudável, em proposta semelhante à implantação da horta escolar, levando em consideração as concepções de Pestalozzi que, conforme citado em Elliott e Daniels (2006), são baseadas em espontaneidade, método, harmonia, solidez e sociabilidade. Essas condições, segundo Pestalozzi, permitem a criação de um ambiente de aprendizado que possibilita, simultaneamente, o desenvolvimento intelectual e moral de forma natural nas crianças, como resultado de suas práticas, que do ponto de vista pedagógico favorece a obtenção de resultados positivos de forma eficiente.

Isso foi confirmado na avaliação posterior às atividades desenvolvidas, que além de terem contribuído para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, foram úteis para definir a eficácia das metodologias propostas, contribuindo para a realização de outras intervenções e complementando o conhecimento sobre alimentação e nutrição para projetos futuros.

Em ambos os projetos de extensão desenvolvidos, observou-se que a participação dos membros do Núcleo no atendimento à comunidade possibilitou aprendizado diferente ao tradicional. Segundo Silva et al. (2013), práticas como estas, ao enfatizarem a proximidade entre sujeitos, possibilitam aos estudantes vincularem essas relações dialógicas a questões subjetivas, como afeto e satisfação. Os discentes reconhecem que todos os sujeitos possuem saberes, entretanto, muitas vezes, não reconhecem o protagonismo dos integrantes da comunidade.

Promoção de eventos no meio acadêmico e comunitário

No âmbito externo, o NEAF promoveu eventos envolvendo temáticas variadas que tiveram como objetivo contribuir com a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação vinculados à UFLA e demais instituições da região bem como a comunidade em geral. Estes eventos contaram com a participação de professores, pesquisadores entre outros profissionais internos ou externos à universidade, que foram convidados a ministrar

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

palestras e minicursos. Conforme ilustrado na Figura 1, os temas abordados abrangeram tanto temas específicos relacionados à Nutrição como Alimentos Funcionais e EAN, bem como temas gerais como o Minicurso de Oratória. Estes eventos contaram com a participação de alunos de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento (Nutrição, Ciências Agrárias, Ciência dos Alimentos, Química) vinculados à Universidade Federal de Lavras entre outras instituições da região além de profissionais da área e a comunidade em geral.

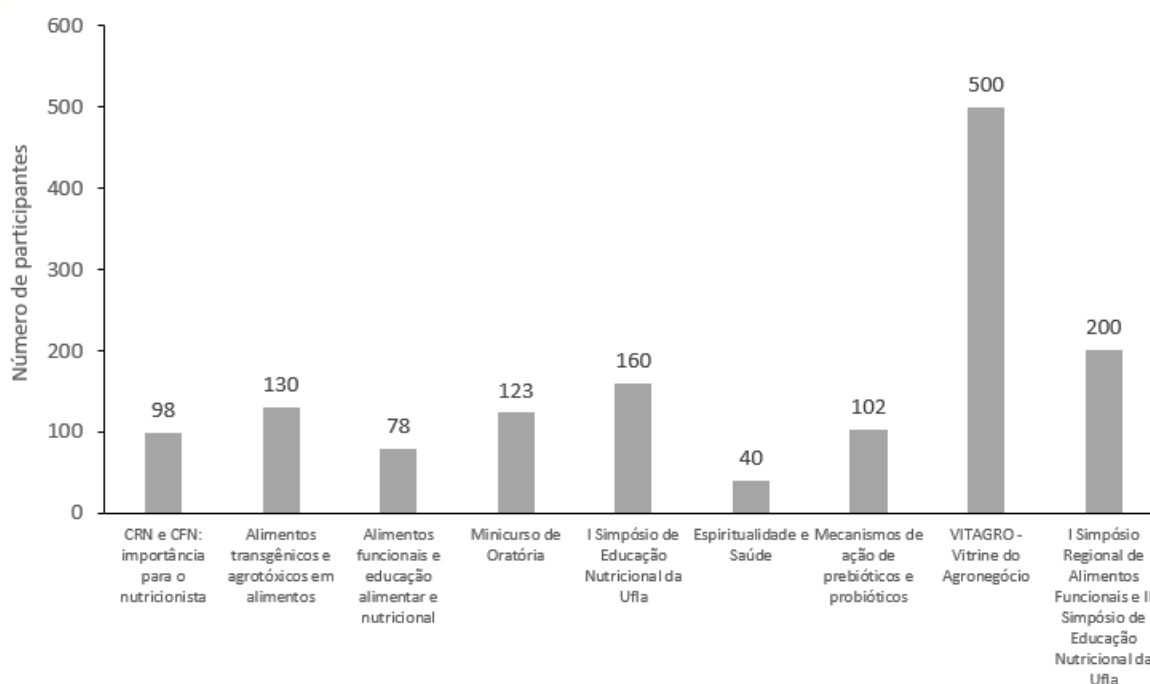


Figura 1. Eventos promovidos pelo NEAF no período de 2012 – 2015 e número de participantes.

De forma geral eles proporcionaram troca de experiências e vivências dos profissionais que atuam na área, além de perspectivas e demandas para o mercado de trabalho, incentivo ao desenvolvimento de pesquisa e adesão de novos profissionais à área científica, promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e aqueles que já se

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



encontram em uma etapa mais avançada da profissão e também com aqueles mais leigos nos assuntos, permitindo assim a disseminação do conhecimento.

Dentre os eventos promovidos, o I Simpósio de Educação Nutricional da Ufla (2013) e o II Simpósio de Educação Nutricional da Ufla realizado juntamente com o I Simpósio Regional de Alimentos Funcionais (2014) foram os eventos de maior repercussão que contaram com grande número de participantes.

Estes eventos tiveram como objetivo explorar a união entre as áreas Alimentos Funcionais e EAN, que estão diretamente ligadas com a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e melhoria da qualidade de vida de indivíduos e de coletividades. Por meio de palestras, mesas redondas, minicursos e exposição de trabalhos científicos e extensionista na área, buscou-se o aprofundamento nos estudos e práticas nos temas, que até então vinham sendo trabalhados de forma dissociadas. Os eventos contaram com a participação de profissionais da área de Nutrição vinculados à UFLA entre outras instituições da região, além da presença do Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª região (CRN – 9) buscando assim, melhor integração e discussão para contribuir na formação ética profissional e melhor politização dos membros no NEAF assim como toda a comunidade participante.

Destacou-se ainda na programação dos Simpósios, a participação de alunos do curso de Nutrição da UFLA que apresentaram trabalhos realizados durante o curso da disciplina de Educação Nutricional demonstrando atividades extensionistas que foram realizadas em escolas, creches e outras instituições aplicando jogos lúdicos, dinâmicas, palestras, músicas entre outros recursos educativos com o objetivo de estimular hábitos alimentares saudáveis.

Outros eventos de destaque promovidos pelo Núcleo foram as palestras “Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) e Conselho Federal de Nutricionistas (CFN): importância para o nutricionista” e “Alimentos transgênicos e agrotóxicos em alimentos” (2013) ministradas pelo então presidente do CFN. Na ocasião, além da oportunidade de

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

entender melhor a função dos Conselhos na prática profissional e estimular a discussão de temas polêmicos como transgênicos e agrotóxicos, o caráter beneficente do evento chamou atenção, pois, as inscrições foram realizadas mediante doação de 2 Kg de alimentos não perecíveis que foram posteriormente distribuídos à comunidade de vulnerabilidade socioeconômica de Lavras, MG, estimulando assim a politização e socialização dos alunos e demais profissionais, tanto pelos temas abordados quanto pelas atitudes.

Em 2014, o NEAF participou ainda da Vitrine do Agronegócio (VITAGRO), um evento interdisciplinar de extensão promovido pela UFLA. Na ocasião, o Núcleo instruiu a população a respeito de temas como alimentação saudável, o que são alimentos funcionais, qual a sua importância e seus benefícios para a saúde e manutenção da qualidade de vida. No local, também foi realizada avaliação nutricional dos participantes do evento (estudantes, profissionais do agronegócio, pesquisadores, produtores rurais entre outros) que tiveram interesse em saber seu estado nutricional, que foi avaliado por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Em seguida, os participantes foram convidados a experimentar sucos funcionais e estimulados a prepararem em casa as receitas desenvolvidas por meio de folders que foram entregues aos interessados contendo as receitas dos sucos servidos e explicações sobre os benefícios proporcionados pelos nutrientes e substâncias funcionais presentes nos alimentos utilizados, em concomitância à entrega do material os membros do NEAF faziam orientações e esclarecimentos de dúvidas, numa forma de interação direta.

Já os cursos “Alimentos funcionais e educação alimentar e nutricional” e “Mecanismos de ação de probióticos e prebióticos” trataram de tópicos conceituais sobre os assuntos, de forma a expandir o conhecimento técnico do público participante à respeito dos temas. O curso sobre Espiritualidade e Saúde, por sua vez, abordou temas polêmicos e muitas vezes pouco discutidos no meio acadêmico, de forma que o futuro profissional pudesse abrir seus conceitos e visão sobre a importância da religiosidade na saúde e conduta de vida social e moral das pessoas.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Para os membros do Núcleo a experiência na promoção dessas atividades contribuiu para desenvolver neles a criatividade, a capacidade de resolver problemas, o trabalho em grupo, além de outras habilidades essenciais para um profissional em formação, especialmente, desenvolvendo habilidades de motivar pessoas diante seus trabalhos. Para tanto os participantes, sejam eles alunos de graduação ou pós-graduação, profissionais e comunidade em geral, tiveram a oportunidade de complementar as atividades acadêmicas e/ou aprofundar seus conhecimentos sobre os temas trabalhados, contribuindo para a disseminação do saber. Neste caso, em especial, os produtores de alimentos adquiriam mais conhecimentos sobre a importância para a saúde do alimento produzido, sentindo-se mais responsáveis e ao mesmo tempo valorizados/motivados em contribuir com a saúde da população.

Eventos internos de capacitação

No âmbito interno, o núcleo promoveu para seus membros atividades envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão dentro da temática Alimentos Funcionais. O objetivo foi promover o nivelamento dos conhecimentos bem como acordar discussões entre os sujeitos envolvidos. Para tanto, foram convidados professores e pós-graduandos da UFLA que trabalham com assuntos dessa natureza, a ministrar palestras e minicursos, realizadas nos horários das reuniões semanais do grupo. Os temas abordados incluíram conceitos básicos de alimentos funcionais, relacionados aos mecanismos de ação, classificação, biodisponibilidade e exemplos de alimentos-fonte, bem como trabalhos científicos envolvendo estudos clínicos, epidemiológicos e ensaios in vitro com alimentos ou substâncias funcionais específicas.

Os encontros voltados à discussão de artigos da literatura científica, pesquisados a partir das bases de dados como a Web of Science, PubMed e Scielo, focaram principalmente em publicações recentes e bem conceituadas. O intuito foi de atualizar e ampliar a aquisição de conhecimentos sobre o tema além de estimular o senso crítico, assim como a identificação de erros metodológicos nos trabalhos discutidos e possíveis vieses das pesquisas. Estas atividades foram realizadas nas reuniões semanais do grupo e os

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



membros foram dispostos na sala formando um círculo. Este foi utilizado em razão de suas propriedades simbólicas. Sua imagem evoca equilíbrio, totalidade, integração de diferenças, interdependência além de promover a ausência de distinção ou divisão entre as partes envolvidas. Dessa forma, essa ferramenta pedagógica possibilita que todos tenham oportunidades iguais de expor e ouvir dúvidas, críticas, sugestões e tudo o mais que se faça pertinente (OSTETTO, 2009). Nestas ocasiões, o professor-orientador, juntamente com os coordenadores atuaram na articulação e condução das discussões para que as mesmas adquirissem um caráter coerente e para que os conhecimentos fossem construídos em nível coletivo.

As atividades promoveram a discussão e o trabalho em equipe por parte dos integrantes do grupo, mas para que fossem estruturados, houve a necessidade de que os membros buscassem conhecimentos técnico-científicos adicionais prévios. Dessa forma, apoiadas nas metodologias de Freire (2015), as atividades conduziram os sujeitos envolvidos a serem autônomos e críticos no processo e a aprenderem a pensar certo.

Além de palestras e discussões relacionadas ao tema de Alimentos Funcionais, minicursos de capacitação em ferramentas úteis para os envolvidos foram conduzidos. Estas atividades incluíram o treinamento em: utilização de técnicas de pesquisa bibliográfica no Periódicos CAPES, introdução ao ChemDraw Ultra 8.0 e CorelDraw X6, funcionalidades de planilhas eletrônicas, gerenciamento de referências bibliográficas utilizando o Mendeley e utilização da Plataforma Lattes.

Juntas essas iniciativas internas puderam ser utilizadas para o aprimoramento dos conteúdos e contextos adquiridos, contribuindo para a qualificação profissional e complementação da formação acadêmica dos participantes, capacitando-os e certificando-os ao exercício das atividades as quais se propõem.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3. Considerações Finais

As atividades propostas pelo NEAF desde sua fundação, proporcionaram diferentes situações para que os envolvidos, sejam eles os membros do núcleo, acadêmicos, pesquisadores, profissionais e a comunidade em geral, pudessem construir juntos novos conceitos sobre o papel dos alimentos funcionais para manutenção da boa saúde além de estimular a politização e a socialização dos alunos e demais profissionais.

Por intermédio de estratégias que superaram a mera transmissão de informações, os projetos desenvolvidos serviram para a formação acadêmica dos membros do Núcleo, já que as experiências proporcionadas pela promoção dessas atividades despertaram a criatividade, o senso crítico, a capacidade de resolver problemas, o trabalho em grupo além de outras habilidades essenciais para um profissional em formação, capacitando-os para atuarem de forma intuitivamente sustentável, construtivista e sempre buscando o pensar e o agir certo, ou seja, de forma ética.

4. Referências

LIMA, J. F. L. L. Pestalozzi: o Romantismo e o nascimento da Pedagogia Social. **Ciências & Letras**, n. 47, p. 123-135, 2010.

COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 257-63, 2010.

INCONTRI, D. **Pestalozzi: educação e ética**. São Paulo: Scipione, 1996.

OSTETTO, L. E. Na dança e na educação: o círculo como princípio. **Educação e Pesquisa**, v. 35, n.1, p. 165-176, 2009.

ELLIOT, P.; DANIELS, S. Pestalozzi, Fellenberg and British nineteenth-century geographical education. **Journal of Historical Geography**, v. 32, p. 752-774, 2006.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

PAZ, J. R. L. de et al. A importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do Biovertentes. **Em Extensão**, vol. 13, n. 2, p. 51-60, 2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. 100 p.

SILVA, A. F. L. da; RIBEIRO, C. D. M.; JÚNIOR, A. G. da S. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Comunicação Saúde Educação**, v. 17, n. 45, p. 371-384, 2013.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

